### Capítulo 2

# Descrições espaciais e transformações

#### Neste capítulo, abordaremos:

- 2.2 Descrições: posições, orientações e sistemas de referência.
- 2.3 Mapeamentos: alterando descrições entre sistemas de referência.
- 2.4 Operadores: translações, rotações e transformações.
- 2.5 Resumo das interpretações.
- 2.6 A Aritmética da transformação.
- 2.7 Equações de transformação.
- 2.8 Mais sobre a representação de orientação.
- 2.9 Transformação de vetores livres.
- 2.10 Considerações computacionais

### Manipulação robótica

- Partes mecânicas e ferramentas são posicionadas no espaço.
- Representação de posição e orientação é necessária.

### Notação

Variável/ operação	Expresso como	Exemplos
Escalares.	Letra minúscula.	x, y, z, a, b,
Vetores, matrizes.	Letra maiúscula.	P, V, A, B,
Referência da grandeza.	Superscrito prévio.	Vetor P em referência ao frame {A}: ^P
Relação entre frames.	Subscrito e superscrito prévios.	Matriz de rotação do frame $B$ em relação ao frame $A$ : ${}^{A}_{B}R$

### Notação

Variável/ operação	Expresso como	Exemplos
Transposição, inversão.	Pós-superscritos.	$R^{-1}$ , $R^{T}$
Componente de vetor ou descrição.	Pós-subscritos.	$p_x$ , $p_y$ , $P_{garra}$
Funções trigonométricas.	Contração.	$\cos\theta_1 = c\theta_1 = c_1.$

### Descrição de uma posição

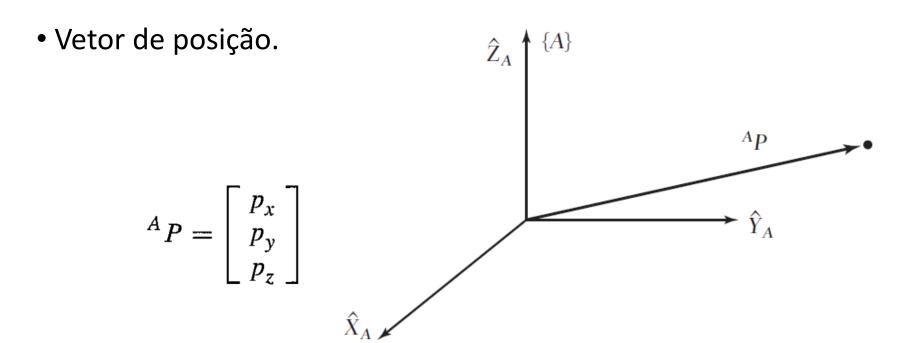


Figura 2.1: Vetor em relação ao sistema de referência (exemplo).

### Descrição de uma orientação

- Fixa um sistema (*frame*) no corpo.
- Cossenos direcionais.
- Escrever os três vetores unitários em termos de {A}.
- Matriz rotacional de {B} em relação a {A}:

$${}_{B}^{A}R = \left[ {}^{A}\hat{X}_{B} \ {}^{A}\hat{Y}_{B} \ {}^{A}\hat{Y}_{B} \ {}^{A}\hat{Z}_{B} \ \right] = \left[ {}^{r_{11}}_{11} \ {}^{r_{12}}_{12} \ {}^{r_{13}}_{r_{21}} \right] = \left[ {}^{r_{11}}_{11} \ {}^{r_{12}}_{12} \ {}^{r_{23}}_{r_{31}} \right]$$

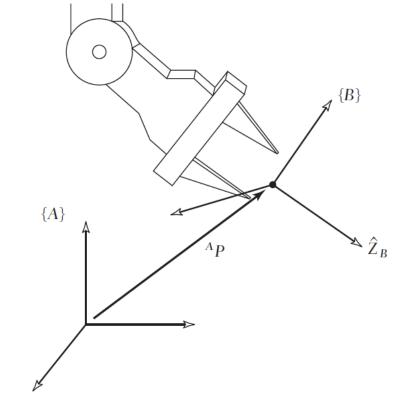


Figura 2.2: Localizando a posição e a orientação de um objeto.

### Descrição de uma orientação

- Orientação.
- Cossenos direcionais, pois

$$A \cdot B = |A||B|\cos\theta_{AB}$$

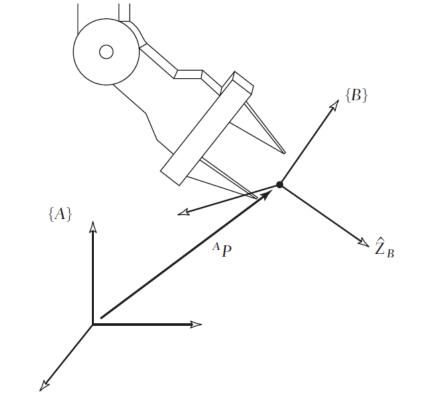


Figura 2.2: Localizando a posição e a orientação de um objeto.

$${}_{B}^{A}R = \left[ \begin{smallmatrix} A \hat{X}_{B} & A \hat{Y}_{B} & A \hat{Z}_{B} \end{smallmatrix} \right] = \left[ \begin{smallmatrix} \hat{X}_{B} \cdot \hat{X}_{A} & \hat{Y}_{B} \cdot \hat{X}_{A} & \hat{Z}_{B} \cdot \hat{X}_{A} \\ \hat{X}_{B} \cdot \hat{Y}_{A} & \hat{Y}_{B} \cdot \hat{Y}_{A} & \hat{Z}_{B} \cdot \hat{Y}_{A} \\ \hat{X}_{B} \cdot \hat{Z}_{A} & \hat{Y}_{B} \cdot \hat{Z}_{A} & \hat{Z}_{B} \cdot \hat{Z}_{A} \end{smallmatrix} \right]$$

$$\begin{bmatrix}
 A & A & \hat{X}_B & A \hat{Y}_B & A \hat{Z}_B
 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix}
 B & \hat{X}_A^T \\ B & \hat{Y}_A^T \\ B & \hat{Z}_A^T
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 B & A & B & A & B \\ B & \hat{X}_A^T \\ B & \hat{Z}_A^T
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 B & A & B & A & B \\ B & \hat{X}_A^T \\ A & B & A
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 B & \hat{X}_A^T \\ B & \hat{Z}_A^T
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 B & \hat{X}_A^T \\ A & B & B
 \end{bmatrix}$$

### Descrição de uma orientação

 O inverso de uma matriz de rotação é igual a sua transposta:

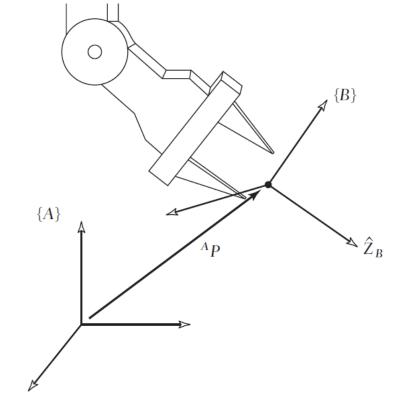


Figure 2 2: Localizando a posição e a orientação de um objeto.

$${}_{B}^{A}R^{T}{}_{B}^{A}R = \begin{bmatrix} {}^{A}\hat{X}_{B}^{T} \\ {}^{A}\hat{Y}_{B}^{T} \\ {}^{A}\hat{Z}_{B}^{T} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} {}^{A}\hat{X}_{B} & {}^{A}\hat{Y}_{B} & {}^{A}\hat{Z}_{B} \end{bmatrix} = I_{3}$$

$${}_B^A R = {}_A^B R^{-1} = {}_A^B R^T$$

#### Descrição de um frame

- Para descrever a garra:
  - ➤ 1 vetor de posição.
  - > 3 vetores de orientação.

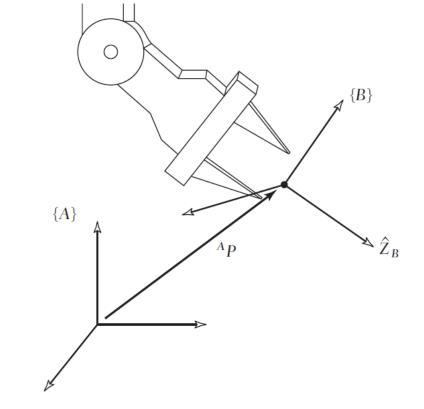
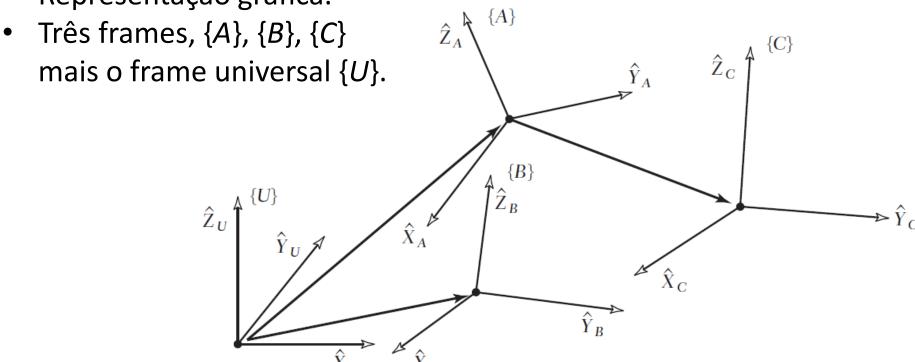


Figura 2.2: Localizando a posição e a orientação de um objeto.

$$\{B\} = \{{}^{A}P_{BORG}, {}^{A}_{B}R\}$$

### Descrição de um frame

• Representação gráfica.



**Figura 2.3:** Vários exemplos de sistemas de referência.

Mapeamentos que envolvem sistemas de referência transladados

• Mapeamento.

$$^{A}P = ^{B}P + ^{A}P_{BORG}$$

 O ponto permanece no mesmo lugar. A referência é que muda.

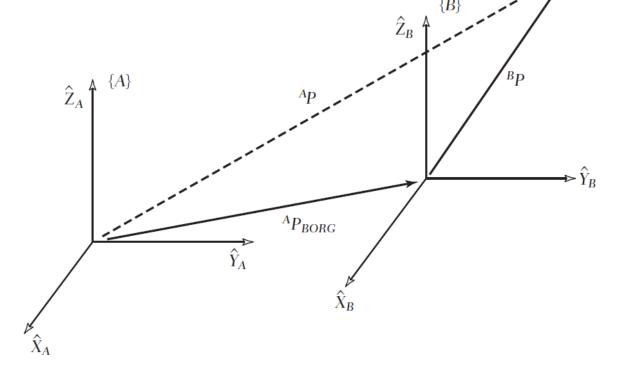


Figura 2.4: Mapeamento translacional.

Mapeamentos envolvendo sistemas de referência

rotacionados

$${}_B^A R = {}_A^B R^{-1} = {}_A^B R^T$$

$$\hat{A}_{B}R = \begin{bmatrix} A\hat{X}_{B} & A\hat{Y}_{B} & A\hat{Z}_{B} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} B\hat{X}_{A}^{T} \\ B\hat{Y}_{A}^{T} \\ B\hat{Z}_{A}^{T} \end{bmatrix}$$

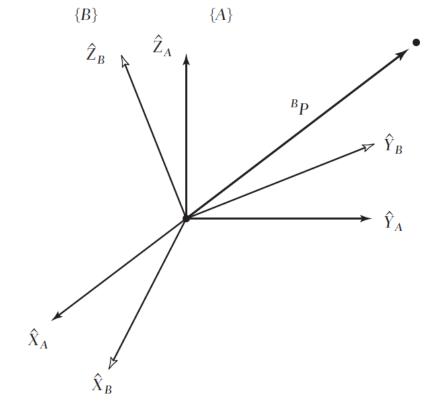


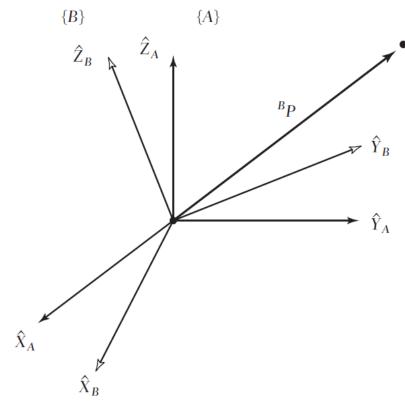
Figura 2.5: Rotação da descrição de um vetor.

Mapeamentos envolvendo sistemas de referência

rotacionados

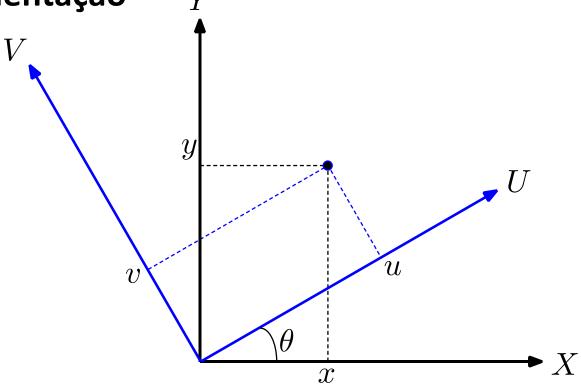
$$^{A}px = {}^{B}\hat{X}_{A} \cdot {}^{B}P,$$
 $^{A}p_{y} = {}^{B}\hat{Y}_{A} \cdot {}^{B}P,$ 
 $^{A}p_{z} = {}^{B}\hat{Z}_{A} \cdot {}^{B}P.$ 

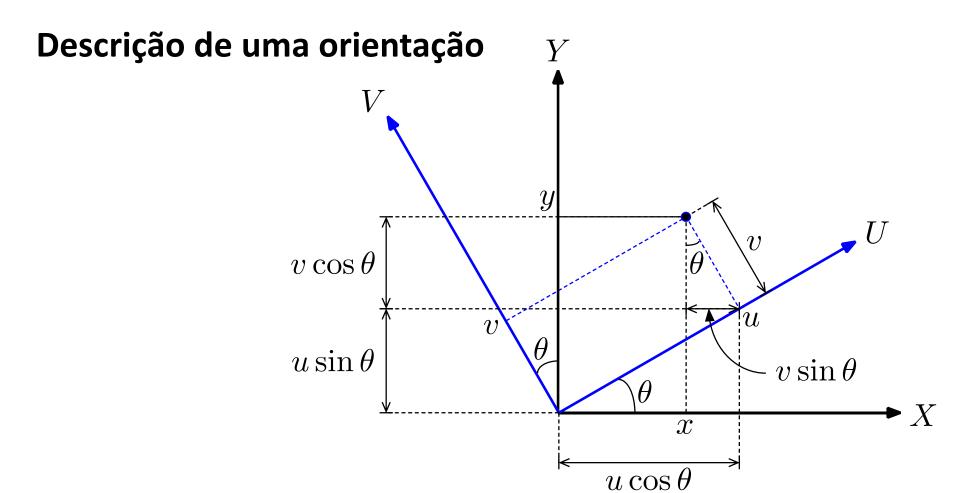
$$^{A}P={}_{B}^{A}R^{B}P.$$



**Figura 2.5:** Rotação da descrição de um vetor.

Descrição de uma orientação





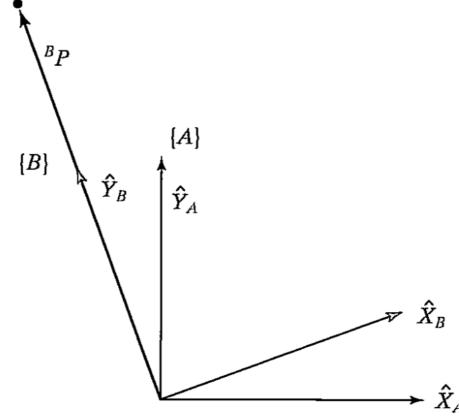
Descrição de uma orientação ysind x cost

#### **Exercício:**

Encontrar as matrizes de rotação em torno dos eixos x, y e z.

Mapeamentos envolvendo sistemas de referência rotacionados •

 Exemplo 2.1:
 Qual a matriz de rotação para um giro de 30º ao redor do eixo Z?



Mapeamentos que envolvem sistemas de referência genéricos  $\hat{Z}_B$ 

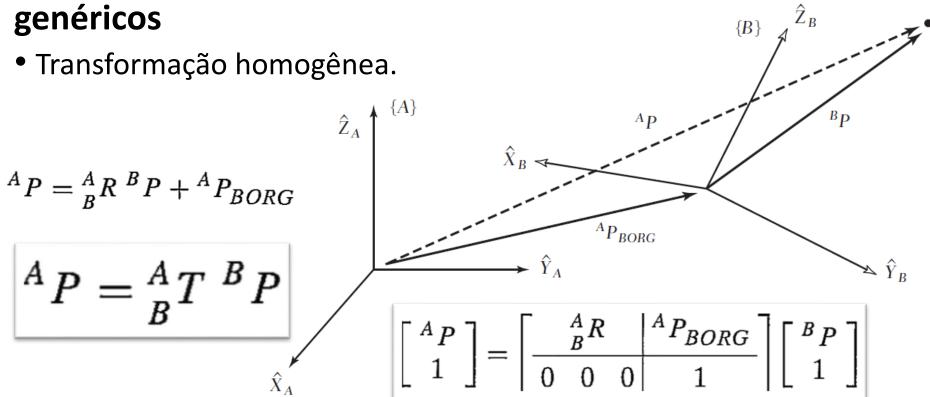
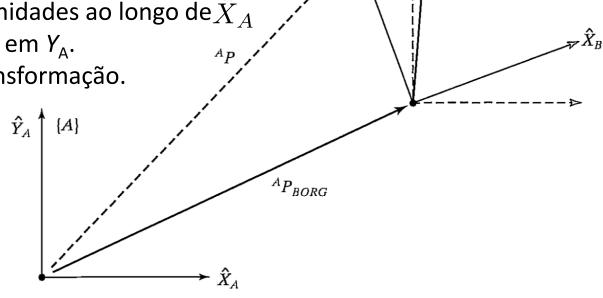


Figura 2.7: Transformação genérica de um vetor.

Mapeamentos que envolvem sistemas de referência genéricos

- Ex. 2.2:
- {B} é rotacionado de 30° em relação a  $\hat{Z}_A$  .
- {B} é transladado de 10 unidades ao longo de $\hat{X}_A$
- $\{B\}$  é trans. de 5 unidades em  $Y_A$ .
- Encontrar a matriz de transformação.



### **Operadores translacionais**

• Translação.

$${}^{A}P_{2} = {}^{A}P_{1} + {}^{A}Q$$
 ${}^{A}P_{2} = D_{O}(q) {}^{A}P_{1}$ 

$$D_{\mathcal{Q}}(q) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & q_x \\ 0 & 1 & 0 & q_y \\ 0 & 0 & 1 & q_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$q = \sqrt{q_x^2 + q_y^2 + q_z^2}$$

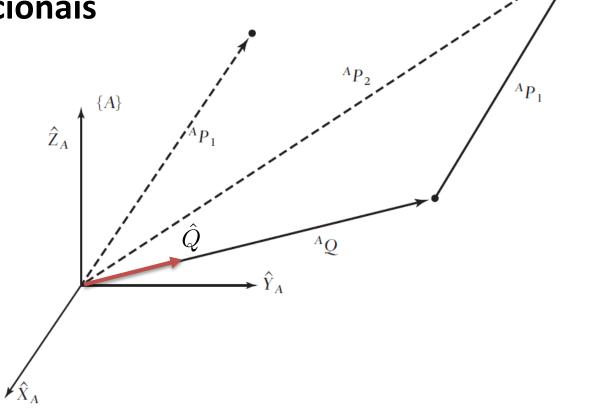


Figura 2.9: Operador translacional.

#### **Operadores rotacionais**

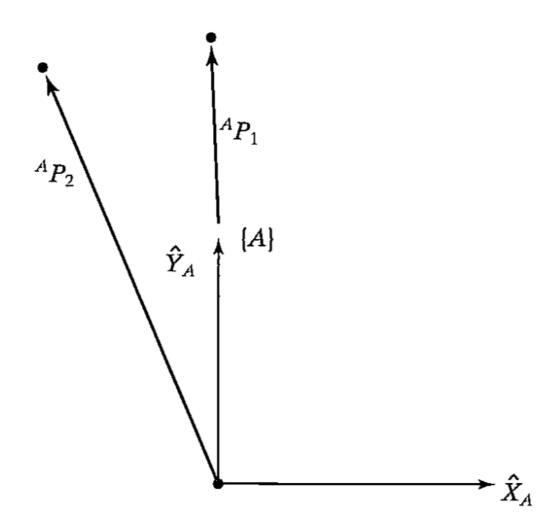
$${}^{A}P_{2} = R {}^{A}P_{1}$$
$${}^{A}P_{2} = R_{K}(\theta) {}^{A}P_{1}$$

#### **Exercício:**

Obter as matrizes que implementam rotações de  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$  em torno dos eixos  $\hat{X}$ ,  $\hat{Y}$  e  $\hat{Z}$ , respectivamente.

### **Operadores rotacionais**

Ex. 2.3. Rotação de 30°.



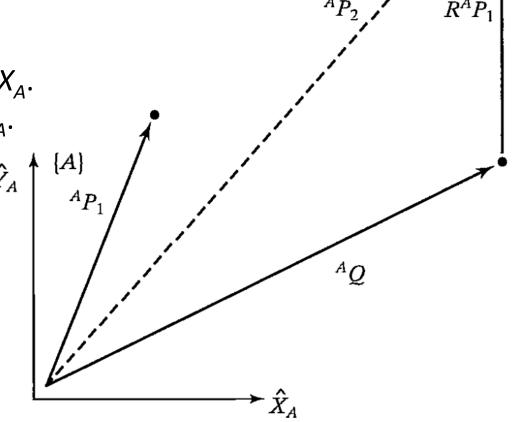
Operadores de transformação:  ${}^AP_2=T$   ${}^AP_1$ 

Ex. 2.4:

- 1. Rotação de 30°.
- 2. Deslocamento de 10 em  $X_A$ .
- 3. Deslocamento de 5 em  $Y_A$ .

Determinar <sup>A</sup>P<sub>2</sub> dado que

$$^{A}P_{1} = (3 \ 7 \ 0)^{T}.$$



## Resumo das interpretações

- Transformação homogênea.
  - Descrição de um *frame*, isto é  ${}_B^AT$  descreve o sistema de referência  $\{B\}$  em relação ao sistema de referência  $\{A\}$ , onde:
    - as colunas de  ${}_{B}^{A}R$  são vetores unitários que definem as direções dos principais eixos de  $\{B\}$ .
    - ${}^{A}P_{BORG}$  localiza a posição da origem de  $\{B\}$  em relação a  $\{A\}$ .
  - ightharpoonup Mapeamento de transformação.  ${}_{B}^{A}T$  mapeia  ${}^{B}P \rightarrow {}^{A}P$ .
  - $\triangleright$  Operador de transformação. T opera em  ${}^{A}P_{1}$  para criar  ${}^{A}P_{2}$ .

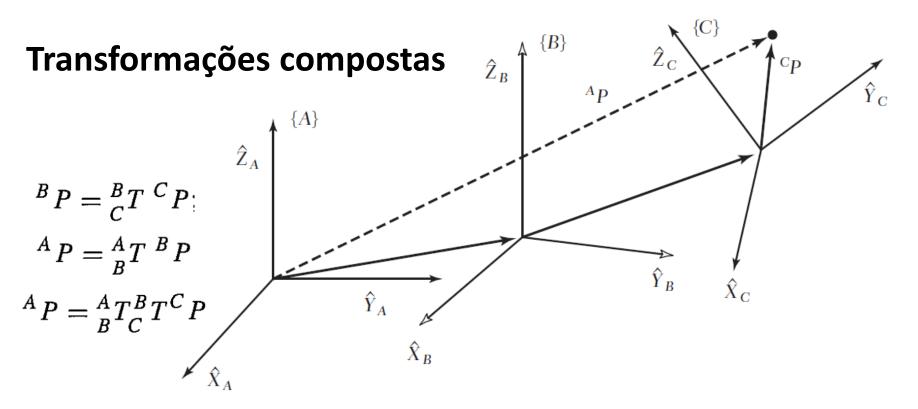


Figura 2.12: Sistemas de referência compostos: cada um é conhecido em relação ao anterior.

### Transformações compostas

$${}^{B}P = {}^{B}_{C}T {}^{C}P$$

$${}^{A}P = {}^{A}_{B}T {}^{B}P$$

$${}^{A}T = {}^{A}_{B}T {}^{B}T$$

$$\begin{bmatrix} a & b & c & x \\ d & e & f & y \\ g & h & i & z \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} j & k & l & u \\ m & n & o & v \\ p & q & r & w \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

### Transformações compostas

$${}_C^A T = {}_B^A T_C^B T$$

$$\begin{bmatrix} a & b & c & x \\ d & e & f & y \\ g & h & i & z \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} j & k & l & u \\ m & n & o & v \\ p & q & r & w \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

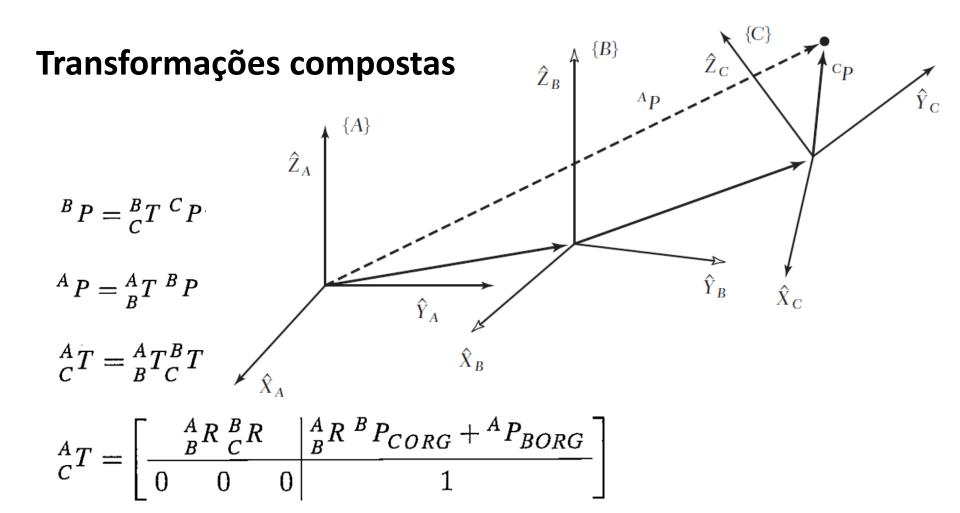
$$\begin{bmatrix} aj + bm + cp & ak + bm + cq & al + bo + cr & au + bv + cw + x \\ dj + em + fp & dk + dn + eq & dl + eo + fr & du + ev + fw + y \\ gj + hm + ip & gk + hn + iq & gl + ho + ir & gu + hv + iw + z \\ \hline 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

### Transformações compostas

$${}_C^A T = {}_B^A T_C^B T$$

$$\begin{bmatrix} A & A & A \\ B & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A & B \\ C & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} AR & BR & AR & BP_{CORG} + AP_{BORG} \\ \hline 0 & 1 \end{bmatrix}$$



### Invertendo uma transformação

- Equações de transformação.
- •Rotação:

$$_{A}^{B}R = _{B}^{A}R^{T}$$

•Translação:

$${}^{B}({}^{A}P_{BORG}) = {}^{B}_{A}R {}^{A}P_{BORG} + {}^{B}P_{AORG}$$
$${}^{B}P_{AORG} = -{}^{B}_{A}R {}^{A}P_{BORG} = -{}^{A}_{B}R^{TA}P_{BORG}$$

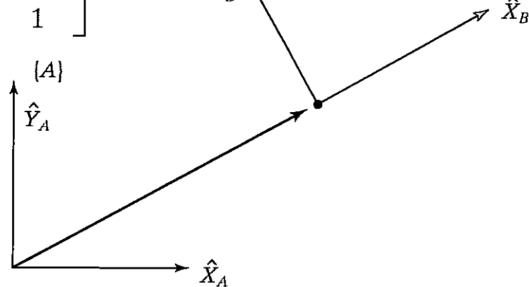
$${}_{A}^{B}T = \begin{bmatrix} & {}_{B}^{A}R^{T} & {} & {} - {}_{B}^{A}R^{TA}P_{BORG} \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$_{A}^{B}T = _{B}^{A}T^{-1}$$

#### Ex 2.5: Dada a transformação:

$${}_{B}^{A}T = \begin{bmatrix} 0.866 & -0.500 & 0.000 & 4.0 \\ 0.500 & 0.866 & 0.000 & 3.0 \\ 0.000 & 0.000 & 1.000 & 0.0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

obter  $\frac{B}{A}T$ 



 $\{B\}$ 

Equações formadas por

transformações

Observe que:

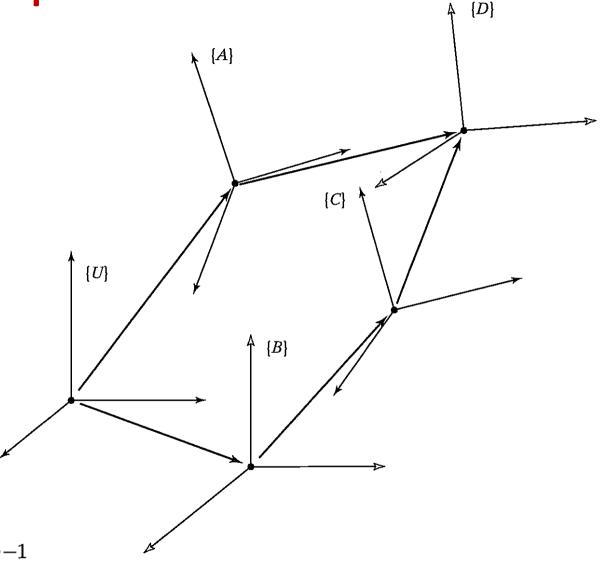
$${}_{D}^{U}T = {}_{A}^{U}T {}_{D}^{A}T$$
$${}_{D}^{U}T = {}_{B}^{U}T {}_{C}^{B}T {}_{D}^{C}T$$

A equação de transfomação:

$${}_{A}^{U}T {}_{D}^{A}T = {}_{B}^{U}T {}_{C}^{B}T {}_{D}^{C}T.$$

pode fornecer uma transf. desconhecida:

$$_{C}^{B}T = _{B}^{U}T^{-1} _{A}^{U}T _{D}^{A}T _{D}^{C}T^{-1}$$



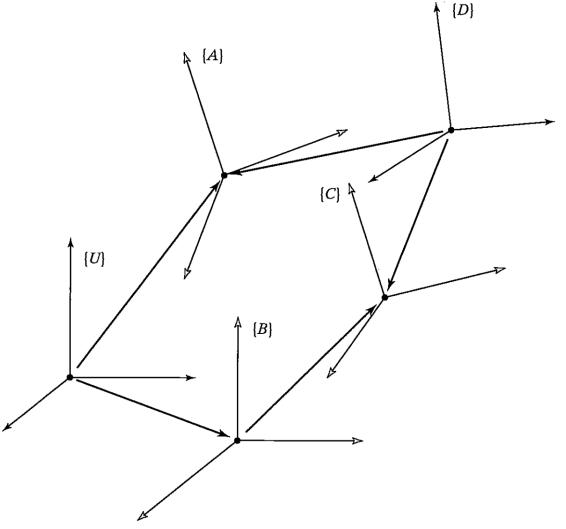
## Equações formadas por transformações

Atenção para a notação!!

$$_{C}^{U}T = _{A}^{U}T _{A}^{D}T^{-1} _{C}^{D}T$$

$${}_C^U T = {}_B^U T {}_C^B T.$$

$${}_A^U T = {}_B^U T {}_C^B T {}_C^D T^{-1} {}_A^D T.$$



## **Equações formadas por transformações**

Ex 2.6:

Suponha que temos:

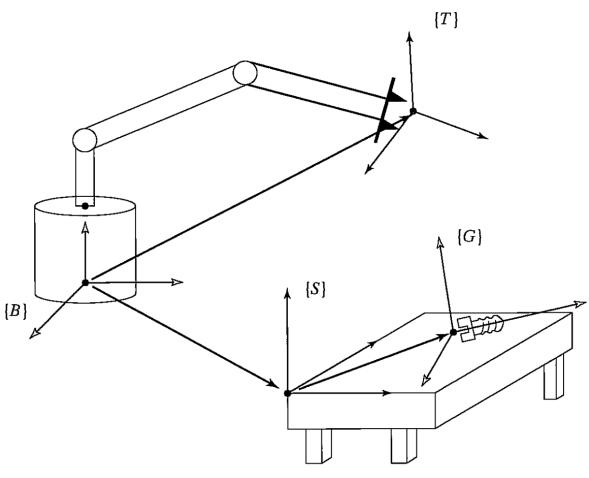
 $\frac{B}{T}T$ 

 $\frac{B}{S}T$ 

 $\frac{S}{G}T$ 

**Encontrar:** 

 $\frac{T}{G}T$ 



- Matrizes rotacionais são ortonormais próprias (det. = +1).
- •Matrizes ortonomais impróprias (det. = -1).
- Fórmula de Cayley para matrizes ortonormais.
  - Para qualquer matriz ortonormal própria R existe uma matriz antissimétrica S (i. e.,  $S = -S^T$ ), tal que

$$R = (I_3 - S)^{-1}(I_3 + S) \qquad S = \begin{bmatrix} 0 & -s_x & s_y \\ s_x & 0 & -s_x \\ -s_y & s_x & 0 \end{bmatrix}$$

Qualquer matriz rotacional pode ser especificada por 3 parâmetros!

$$R = (I_3 - S)^{-1}(I_3 + S) \qquad S = \begin{bmatrix} 0 & -s_x & s_y \\ s_x & 0 & -s_x \\ -s_y & s_x & 0 \end{bmatrix}$$

Ademais, os elementos da matriz S não são independentes. Há 6 restrições:

$$|\hat{X}| = 1,$$
  
 $|\hat{Y}| = 1,$   
 $|\hat{Z}| = 1,$   
 $\hat{X} \cdot \hat{Y} = 0,$   
 $\hat{X} \cdot \hat{Z} = 0,$   
 $\hat{Y} \cdot \hat{Z} = 0.$ 

Rotações não são comutativas!!!

Ex 2.7: Rotações não são comutativas:

Dadas as matrizes de rotação a seguir, verifique que  $R_x(30) R_z(30) \neq R_z(30) R_x(30)$ .

$$R_z(30) = \begin{bmatrix} 0.866 & -0.500 & 0.000 \\ 0.500 & 0.866 & 0.000 \\ 0.000 & 0.000 & 1.000 \end{bmatrix}$$

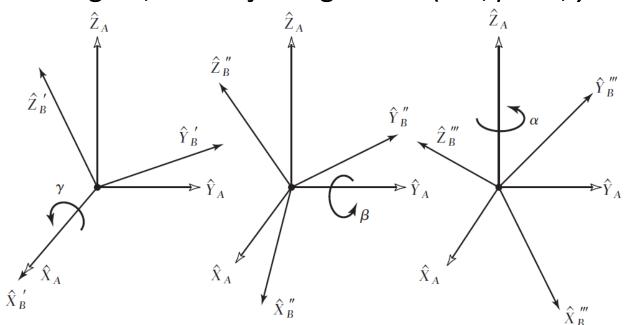
$$R_x(30) = \begin{bmatrix} 1.000 & 0.000 & 0.000 \\ 0.000 & 0.866 & -0.500 \\ 0.000 & 0.500 & 0.866 \end{bmatrix}$$

- Um humano controlando um braço robótico prefere inserir ângulos de rotação do que uma matriz de 9 elementos!
- Entretanto, matrizes de rotação são operadores naturais.

### Ângulos fixos X-Y-Z

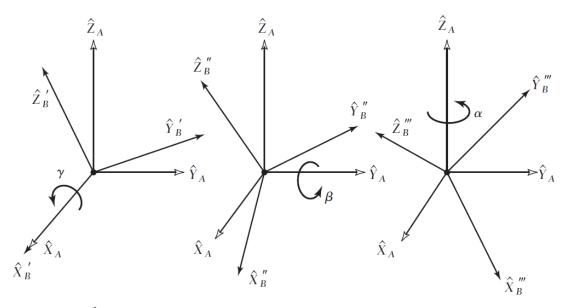
- Ângulos fixos X-Y-Z
- •Rotações em torno de {A}.

• Ângulos de rolagem, inclinação e guinada (roll, pitch, yaw).



**Figura 2.17:** Ângulos fixos X-Y-Z. As rotações são realizadas na ordem  $R_X(\gamma)$ ,  $R_Y(\beta)$ ,  $R_Z(\alpha)$ .

### Ângulos fixos X-Y-Z



**Figura 2.17:** Ângulos fixos X-Y-Z. As rotações são realizadas na ordem  $R_X(\gamma)$ ,  $R_Y(\beta)$ ,  $R_Z(\alpha)$ .

$$\begin{split} {}^{A}_{B}R_{XYZ}(\gamma,\beta,\alpha) &= R_{Z}(\alpha)R_{Y}(\beta)R_{X}(\gamma) \\ &= \begin{bmatrix} c\alpha & -s\alpha & 0 \\ s\alpha & c\alpha & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c\beta & 0 & s\beta \\ 0 & 1 & 0 \\ -s\beta & 0 & c\beta \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & c\gamma & -s\gamma \\ 0 & s\gamma & c\gamma \end{bmatrix} \end{split}$$

$${}^{A}_{B}R_{XYZ}(\gamma,\beta,\alpha) = \begin{bmatrix} c\alpha c\beta & c\alpha s\beta s\gamma - s\alpha c\gamma & c\alpha s\beta c\gamma + s\alpha s\gamma \\ s\alpha c\beta & s\alpha s\beta s\gamma + c\alpha c\gamma & s\alpha s\beta c\gamma - c\alpha s\gamma \\ -s\beta & c\beta s\gamma & c\beta c\gamma \end{bmatrix}$$

Atenção para a ordem de aplicação das rotações!!!

### Ângulos fixos X-Y-Z

Como extrair os ângulos a partir da matriz de rotação?

$${}^{A}_{B}R_{XYZ}(\gamma,\beta,\alpha) = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & r_{13} \\ r_{21} & r_{22} & r_{23} \\ r_{31} & r_{32} & r_{33} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} c\alpha c\beta & c\alpha s\beta s\gamma - s\alpha c\gamma & c\alpha s\beta c\gamma + s\alpha s\gamma \\ s\alpha c\beta & s\alpha s\beta s\gamma + c\alpha c\gamma & s\alpha s\beta c\gamma - c\alpha s\gamma \\ -s\beta & c\beta s\gamma & c\beta c\gamma \end{bmatrix}$$

- > 9 equações.
- > 3 incógnitas.
- Possíveis soluções:

$$\beta = \text{Atan2}(-r_{31}, \sqrt{r_{11}^2 + r_{21}^2}),$$

$$\alpha = \text{Atan2}(r_{21}/c\beta, r_{11}/c\beta),$$

$$\gamma = \text{Atan2}(r_{32}/c\beta, r_{33}/c\beta),$$

 A função Atan2(a,b) leva os sinais dos argumentos em consideração:

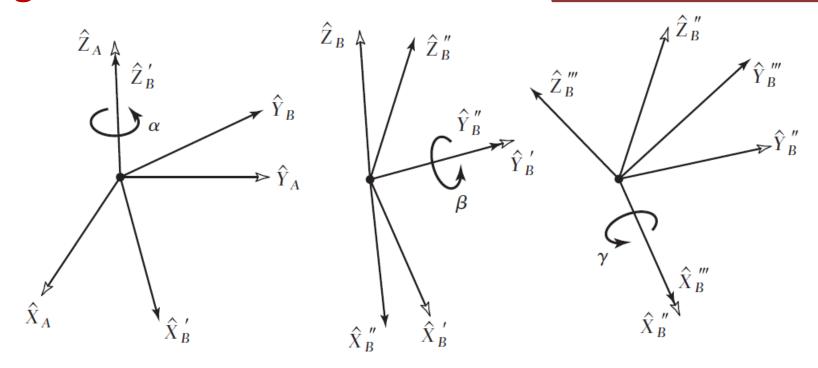
$$Atan2(-1,-1) = -135^{\circ}$$
 enquanto que

$$Atan2(1,1) = 45^{\circ}$$

- "Arco tangent de quarto quadrantes".
- Indefinida para argumentos nulos.

### Rotações em torno do frame {*B*}!

### Ângulos Z-Y-X de Euler



**Figura 2.18:** Ângulos Z-Y-X de Euler.

$$\begin{vmatrix}
A & R \\
B & R \\
C & Y & Y & Y
\end{vmatrix} = R_{Z}(\alpha)R_{Y}(\beta)R_{X}(\gamma)$$

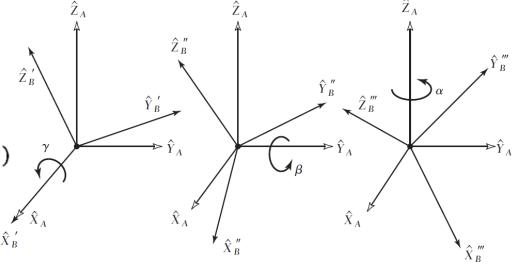
$$= \begin{bmatrix}
c\alpha & -s\alpha & 0 \\
s\alpha & c\alpha & 0 \\
0 & 0 & 1
\end{bmatrix} \begin{bmatrix}
c\beta & 0 & s\beta \\
0 & 1 & 0 \\
-s\beta & 0 & c\beta
\end{bmatrix} \begin{bmatrix}
1 & 0 & 0 \\
0 & c\gamma & -s\gamma \\
0 & s\gamma & c\gamma
\end{bmatrix}$$

1.0

#### Comparação

#### Ângulos X-Y-Z fixos de Euler:

$$\begin{array}{l}
 \stackrel{A}{B}R_{XYZ}(\gamma, \beta, \alpha) = R_Z(\alpha)R_Y(\beta)R_X(\gamma) \\
 = \begin{bmatrix}
 c\alpha c\beta & c\alpha s\beta s\gamma - s\alpha c\gamma & c\alpha s\beta c\gamma + s\alpha s\gamma \\
 s\alpha c\beta & s\alpha s\beta s\gamma + c\alpha c\gamma & s\alpha s\beta c\gamma - c\alpha s\gamma \\
 -s\beta & c\beta s\gamma & c\beta c\gamma
\end{array}
\right]_{\hat{X}}$$

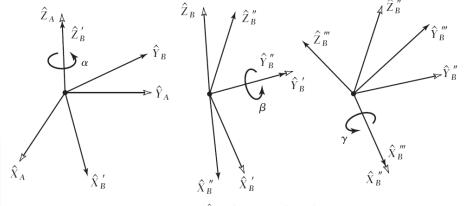


**Figura 2.17:** Ângulos fixos X-Y-Z. As rotações são realizadas na ordem  $R_X(\gamma)$ ,  $R_Y(\beta)$ ,  $R_Z(\alpha)$ .

#### Ângulos Z-Y-X de Euler:

$${}_{B}^{A}R_{Z'Y'X'}(\alpha,\beta,\gamma) = R_{Z}(\alpha)R_{Y}(\beta)R_{X}(\gamma)$$

$$\begin{array}{cccc} c\alpha c\beta & c\alpha s\beta s\gamma - s\alpha c\gamma & c\alpha s\beta c\gamma + s\alpha s\gamma \\ s\alpha c\beta & s\alpha s\beta s\gamma + c\alpha c\gamma & s\alpha s\beta c\gamma - c\alpha s\gamma \\ -s\beta & c\beta s\gamma & c\beta c\gamma \end{array}$$



**Figura 2.18:** Ângulos Z-Y-X de Euler.

Três rotações tomadas em torno de eixos fixos resultam na mesma orientação final que as mesmas três rotações tomadas na ordem oposta em torno do eixo do sistema de referência em movimento.

### Ângulos Z-Y-Z de Euler

Start with the frame coincident with a known frame  $\{A\}$ . Rotate  $\{B\}$  first about  $\hat{Z}_B$  by an angle  $\alpha$ , then about  $\hat{Y}_B$  by an angle  $\beta$ , and, finally, about  $Z_b$  by an angle  $\gamma$ .

$${}^{A}_{B}R_{Z'Y'Z'}(\alpha,\beta,\gamma) = \begin{bmatrix} c\alpha c\beta c\gamma - s\alpha s\gamma & -c\alpha c\beta s\gamma - s\alpha c\gamma & c\alpha s\beta \\ s\alpha c\beta c\gamma + c\alpha s\gamma & -s\alpha c\beta s\gamma + c\alpha c\gamma & s\alpha s\beta \\ -s\beta c\gamma & s\beta s\gamma & c\beta \end{bmatrix}$$

$${}_{B}^{A}R_{Z'Y'Z'}(\alpha,\beta,\gamma) = \begin{bmatrix} r_{11} & r_{12} & r_{13} \\ r_{21} & r_{22} & r_{23} \\ r_{31} & r_{32} & r_{33} \end{bmatrix}$$

$$\beta = \text{Atan2}(\sqrt{r_{31}^2 + r_{32}^2}, r_{33}),$$

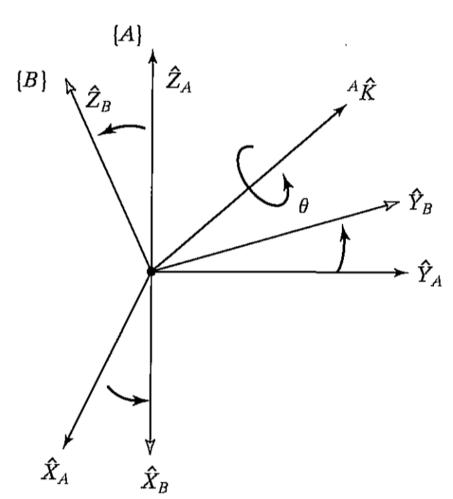
$$\alpha = \text{Atan2}(r_{23}/s\beta, r_{13}/s\beta),$$

$$\gamma = \text{Atan2}(r_{32}/s\beta, -r_{31}/s\beta).$$

#### **Outras convenções**

- Vimos três convenções. Cada uma requer três rotações ao redor dos eixos principais numa ordem específica:
  - > XYZ fixos.
  - > ZYX de Euler.
  - > ZYZ de Euler.
- Essas três são exemplos de 24 convenções de ângulo:
  - ➤ 12 de ângulos fixos.
  - ➤ 12 de ângulos de Euler.
  - Devido à dualidade, na verdade existem 12 convenções de uma matriz de rotação.

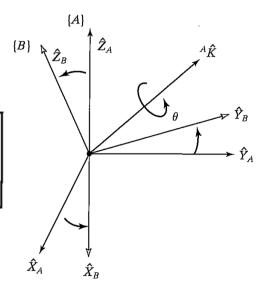
- Rotação em torno de um eixo arbitrário  $\widehat{K}$ .
- Exemplo:  $R_{\widehat{K}}(30^\circ)$ .
- Considere {*B*}:
  - $\triangleright$  Iniciar com  $\{B\}$  coincidente com  $\{A\}$ .
  - $ightharpoonup Rodar \{B\}$  ao redor do vetor  ${}^A\widehat{K}$  de um ângulo  $\theta$ . de acordo com a **regra da mão direita**.



$$R_K(\theta) = \begin{bmatrix} k_x k_x v\theta + c\theta & k_x k_y v\theta - k_z s\theta & k_x k_z v\theta + k_y s\theta \\ k_x k_y v\theta + k_z s\theta & k_y k_y v\theta + c\theta & k_y k_z v\theta - k_x s\theta \\ k_x k_z v\theta - k_y s\theta & k_y k_z v\theta + k_x s\theta & k_z k_z v\theta + c\theta \end{bmatrix}$$

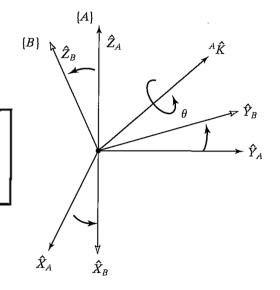
$$v\theta = 1 - \cos\theta$$

$${}^{A}\hat{K} = [k_x k_y k_z]^T$$



#### Dada a matriz de rotação

$$R_K(\theta) = \begin{bmatrix} k_x k_x v\theta + c\theta & k_x k_y v\theta - k_z s\theta & k_x k_z v\theta + k_y s\theta \\ k_x k_y v\theta + k_z s\theta & k_y k_y v\theta + c\theta & k_y k_z v\theta - k_x s\theta \\ k_x k_z v\theta - k_y s\theta & k_y k_z v\theta + k_x s\theta & k_z k_z v\theta + c\theta \end{bmatrix}$$



$$v\theta = 1 - \cos\theta$$

$${}^{A}\hat{K} = [k_x k_y k_z]^T$$

#### Podemos obter $\widehat{K}$ e $\theta$ fazendo

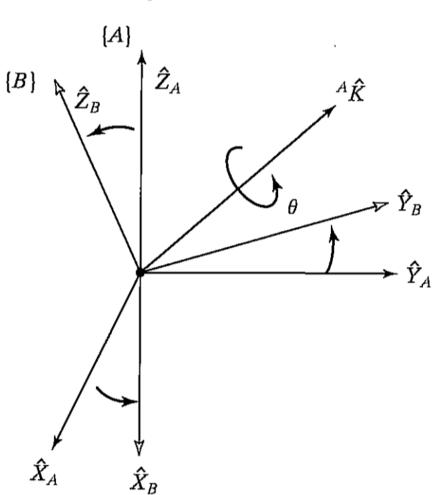
$$\theta = A\cos\left(\frac{r_{11} + r_{22} + r_{33} - 1}{2}\right)$$

$$\hat{K} = \frac{1}{2\sin\theta} \begin{bmatrix} r_{32} - r_{23} \\ r_{13} - r_{31} \\ r_{21} - r_{12} \end{bmatrix}$$

• Exemplo 2.8:

Determinar a descrição do frame {*B*} dado que o mesmo é rotacionado de 30° ao redor da direção dada por

 $^{A}K = (0.707070700)^{T}$ .

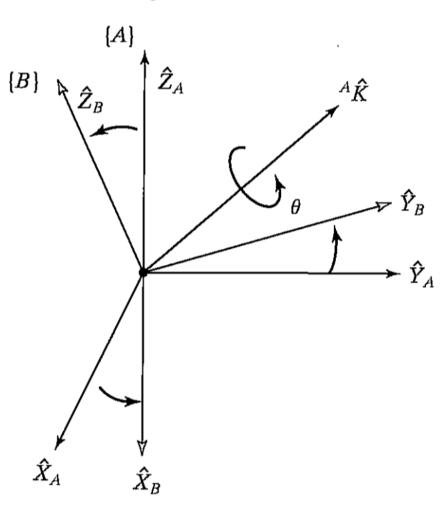


• Exemplo 2.8:

Determinar a descrição do frame {*B*} dado que o mesmo é rotacionado de 30° ao redor da direção dada por

$$^{A}K = (0.707070700)^{T}$$
.

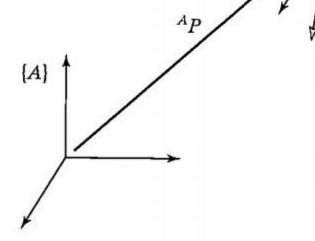
$$_{B}^{A}T = \begin{bmatrix} 0.933 & 0.067 & 0.354 & 0.0 \\ 0.067 & 0.933 & -0.354 & 0.0 \\ -0.354 & 0.354 & 0.866 & 0.0 \\ 0.0 & 0.0 & 0.0 & 1.0 \end{bmatrix}$$



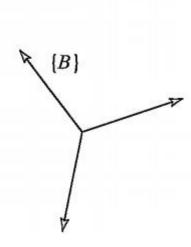
- Exemplo 2.9:
- Direção  ${}^{A}\widehat{K} = [.7 \quad .7 \quad 0]^{T}$
- Ponto  ${}^{A}P = [1 \ 2 \ 3]$

$${}_B^A T = {}_{A'}^A T {}_{B'}^{A'} T {}_B^{B'} T.$$

$${}_{A'}^{A}T = \left[ \begin{array}{c} 1.0 & 0.0 & 0.0 & 1.0 \\ 0.0 & 1.0 & 0.0 & 2.0 \\ 0.0 & 0.0 & 1.0 & 3.0 \\ 0.0 & 0.0 & 0.0 & 1.0 \end{array} \right]$$



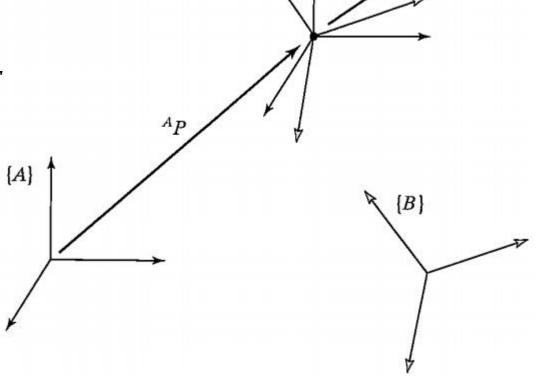
$${}_{B}^{B'}T = \begin{bmatrix} 1.0 & 0.0 & 0.0 & -1.0 \\ 0.0 & 1.0 & 0.0 & -2.0 \\ 0.0 & 0.0 & 1.0 & -3.0 \\ 0.0 & 0.0 & 0.0 & 1.0 \end{bmatrix}$$



- Exemplo 2.9:
- Direção  ${}^{A}\widehat{K} = [.7 \ .7 \ 0]^{T}$  Ponto  ${}^{A}P = [1 \ 2 \ 3]$

$$_{B}^{A}T=_{A^{\prime}}^{A}T_{B^{\prime}}^{A^{\prime}}T_{B}^{B^{\prime}}T_{B}$$

$${}_{B}^{A}T = \begin{bmatrix} 0.933 & 0.067 & 0.354 & -1.13 \\ 0.067 & 0.933 & -0.354 & 1.13 \\ -0.354 & 0.354 & 0.866 & 0.05 \\ 0.000 & 0.000 & 0.000 & 1.00 \end{bmatrix}$$



Uma rotação em torno de um eixo que não passa pela origem provoca uma mudança de posição além da mesma orientação final, como se o eixo passasse pela origem.

#### Parâmetros de Euler

• Parâmetros de Euler. Para um eixo  $\widehat{K} = [k_x \quad k_y \quad k_z]$  e o ângulo equivalente  $\theta$ , os parâmetros de Euler são dados por:

$$\epsilon_1 = k_x \sin \frac{\theta}{2},$$

$$\epsilon_2 = k_y \sin \frac{\theta}{2},$$

$$\epsilon_3 = k_z \sin \frac{\theta}{2},$$

$$\epsilon_4 = \cos\frac{\theta}{2}.$$

Observa-se que: 
$$\epsilon_1^2 + \epsilon_2^2 + \epsilon_3^2 + \epsilon_4^2 = 1$$

A matriz rotacional  $R_{\epsilon}$ :

$$R_{\epsilon} = \begin{bmatrix} 1 - 2\epsilon_2^2 - 2\epsilon_3^2 & 2(\epsilon_1\epsilon_2 - \epsilon_3\epsilon_4) & 2(\epsilon_1\epsilon_3 + \epsilon_2\epsilon_4) \\ 2(\epsilon_1\epsilon_2 + \epsilon_3\epsilon_4) & 1 - 2\epsilon_1^2 - 2\epsilon_3^2 & 2(\epsilon_2\epsilon_3 - \epsilon_1\epsilon_4) \\ 2(\epsilon_1\epsilon_3 - \epsilon_2\epsilon_4) & 2(\epsilon_2\epsilon_3 + \epsilon_1\epsilon_4) & 1 - 2\epsilon_1^2 - 2\epsilon_2^2 \end{bmatrix}$$

Dada 
$$R_{\epsilon}$$
, os parâmetros de Euler são:  $\epsilon_1 = \frac{r_{32} - r_{23}}{4\epsilon_4}$ ,

$$\epsilon_2 = \frac{r_{13} - r_{31}}{4\epsilon_4},$$

$$\epsilon_3 = \frac{r_{21} - r_{12}}{4\epsilon_4},$$

$$\epsilon_4 = \frac{1}{2}\sqrt{1 + r_{11} + r_{22} + r_{33}}$$

- •Trataremos com vetores velocidade e força no futuro.
- •Vetores são iguais se têm mesmas dimensões, magnitude e direção.
- •Vetores iguais podem ter diferentes linhas de ação.

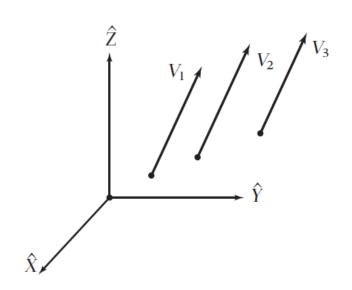


Figura 2.21: Vetores de velocidade igual.

- •Dois vetores são equivalentes em uma determinada capacidade se ambos produzem exatamente o mesmo efeito nessa capacidade.
- •A igualdade depende do caso:
  - •Distância percorrida? Iguais.
  - •Altura acima do plano xy? Diferentes.

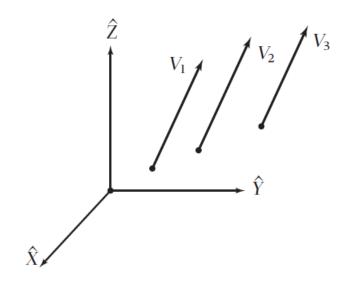


Figura 2.21: Vetores de velocidade igual.

 Vetor linha. Depende da linha de ação, junto com direção e magnitude.
 Ex.: Vetor força.

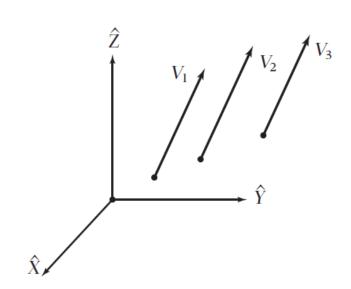


Figura 2.21: Vetores de velocidade igual.

• Vetor livre. Pode ser aplicado em qualquer lugar do espaço se a magnitude e direção sejam preservados. Ex.: Velocidade.

$${}^{A}V = {}^{A}_{B}R {}^{B}V$$

Se 
$${}^BV = 5\hat{X}$$

então 
$${}^AV=5\hat{Y}$$

